

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

CARGO 6: AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO – ESPECIALIDADE: ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS/GESTÃO PÚBLICA

Prova Discursiva – Estudo de caso

Aplicação: 11/4/2026

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Inicialmente, o(a) candidato(a) deve reconhecer que o caso envolve diferentes etapas do ciclo de políticas públicas. A criação do programa corresponde à fase de formulação da política, na qual são definidos os objetivos e instrumentos de intervenção governamental, além da identificação do problema público e da construção da agenda. A formulação inclui, também, a elaboração do modelo lógico, a ferramenta que estrutura as ações e os resultados esperados da política. A execução do programa, em parceria com municípios, consórcios intermunicipais e organizações sociais, caracteriza a fase de implementação da política pública. Já a fiscalização realizada pelo tribunal de contas está associada à avaliação da política pública, etapa em que se examinam os resultados, a eficiência e a efetividade das ações governamentais, conforme os indicadores estabelecidos na fase de formulação.

No que se refere à governança pública, a gestão de políticas públicas contemporâneas envolve a coordenação entre diferentes atores institucionais, incluídos governo estadual, municípios, organizações sociais e conselhos de saúde. A governança eficaz também abrange práticas de liderança, estratégia e controle, conforme destacado nas diretrizes do Tribunal de Contas da União. A participação social, por meio além dos conselhos e a de saúde, pode ser fortalecida por meio de outros instrumentos, como audiências públicas, ouvidorias e consultas populares, que permitem a inclusão de diferentes segmentos da sociedade no processo de decisão e avaliação das políticas. Além disso, a transparência ativa em plataformas públicas, como portais da transparência, e o uso de indicadores de desempenho são essenciais para garantir a responsabilidade pública. A transparência das informações contribuem para o fortalecimento do controle social e da accountability, envolvendo a prestação de contas claras e acessível à população, o que amplia a legitimidade e a fiscalização das políticas públicas. Cabe ao(a) candidato(a) especificar mecanismos de governança, participação social e accountability apropriados para esse fim.

Em relação ao controle externo, deve-se destacar que a auditoria operacional tem como objetivo avaliar o desempenho das ações governamentais quanto aos princípios de economicidade, eficiência, eficácia e efetividade. Diferentemente da auditoria de conformidade, que verifica a legalidade e a regularidade dos atos administrativos, a auditoria operacional examina os resultados das políticas públicas, e a qualidade da gestão e o impacto social das ações auditadas.

Por fim, o(a) candidato(a) deve apresentar os elementos básicos de uma matriz de planejamento de auditoria, instrumento utilizado para estruturar o planejamento da fiscalização. A matriz organiza o trabalho da auditoria a partir da definição de: questões de auditoria, dos critérios de avaliação, das evidências necessárias e dos métodos de coleta de dados, como análise documental, entrevistas com gestores e análise de indicadores de desempenho. Esse instrumento permite orientar a investigação e garantir maior rigor metodológico na avaliação da política pública.

- **Questões de auditoria** são os problemas-chave a serem abordados, englobando também a análise de riscos e os objetivos de auditoria.
- **Critérios de avaliação** são parâmetros ou norma utilizada para avaliar o desempenho de uma política pública ou a conformidade de um processo com as leis e os regulamentos estabelecidos. Ele serve como base para comparar os resultados obtidos com os objetivos esperados e as melhores práticas, englobam-se nesse critério também as limitações da auditoria.
- **Evidências necessárias** são dados coletados durante a auditoria para responder às questões de auditoria e validar os critérios de avaliação. Elas podem ser de fontes documentais, entrevistas, observações ou indicadores de desempenho, e são essenciais para sustentar as conclusões da auditoria.
- **Métodos de coleta de dados** são os instrumentos e as técnicas utilizadas para reunir as evidências necessárias. Estes podem incluir análises documentais, entrevistas, observações diretas, questionários e levantamentos de dados.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 2.1 – Ciclo da política pública

Conceito 0 – Não abordou o ciclo da política pública em questão ou apresentou explicação totalmente equivocada.

Conceito 1 – Mencionou o ciclo de políticas públicas de forma genérica, sem relacioná-lo ao caso apresentado.

Conceito 2 – Descreveu, corretamente, apenas uma das etapas da política pública em questão.

Conceito 3 – Descreveu, corretamente, apenas duas das etapas da política pública em questão.

Conceito 4 – Descreveu, corretamente, as três etapas da política pública em questão.

Quesito 2.2 – Mecanismos de governança, participação social e *accountability*

Conceito 0 – Não abordou nenhum mecanismo de governança, participação social ou *accountability*, ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou, corretamente, apenas um tipo de mecanismo aplicável ao caso.

Conceito 2 – Abordou, corretamente, apenas dois tipos de mecanismos aplicáveis ao caso.

Conceito 3 – Abordou, corretamente, os três tipos de mecanismos aplicáveis ao caso.

Quesito 2.3 – Auditoria operacional no controle externo e sua distinção em relação à auditoria de conformidade

Conceito 0 – Não abordou a auditoria operacional nem a auditoria de conformidade, ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou corretamente apenas um dos seguintes aspectos: (i) conceito e papel da auditoria operacional no controle externo; e (ii) diferença entre auditoria operacional e auditoria de conformidade.

Conceito 2 – Abordou ambos os aspectos de maneira incompleta ou parcialmente incorreta.

Conceito 3 – Abordou corretamente ambos os aspectos.

Quesito 2.4 – Matriz de planejamento de auditoria

Conceito 0 – Não abordou a matriz de planejamento de auditoria ou o fez de maneira totalmente equivocada.

Conceito 1 – Mencionou a matriz de auditoria de forma genérica, sem aplicá-la ao caso e sem detalhar nenhum de seus elementos.

Conceito 2 – Explicou corretamente a função da matriz de planejamento no caso e indicou no máximo dois dos seus quatro elementos (questões de auditoria, critérios, evidências e métodos de coleta).

Conceito 3 – Explicou corretamente a função da matriz de planejamento no caso e indicou apenas três dos seus quatro elementos.

Conceito 4 – Explicou corretamente a função da matriz de planejamento no caso e indicou seus quatro elementos.